

Trecho da reportagem "Quem compraria uma guilhotina? Objeto é leiloado por 8 mil euros", por Alex Marshall

“Em 2014, Christophe Février [...] decidiu que havia uma coisa que ele devia possuir: uma guilhotina. [...] Na realidade, o engenho não havia sido usado para execuções durante a Revolução Francesa. Mas tinha certo valor histórico: foi construída em meados do século 19, aproximadamente na época em que a monarquia francesa foi abolida pela segunda vez. [...] Apesar do preço baixo e do fato de que se trata de uma réplica, a venda causou controvérsia. Um funcionário do departamento de imprensa da agência que supervisiona os leilões da França disse ao jornal *Le Parisien* que alertara o vendedor de que a venda era de mau gosto, embora a organização não tivesse nenhum meio para suspendê-la. As guilhotinas foram usadas para executar cerca de 4,6 mil pessoas na França, antes que a pena de morte fosse abolida no país em 1981.”

MARSHALL, Alex. Quem compraria uma guilhotina? Objeto é leiloado por 8 mil euros. Estadão, 1 agos. 2018. Disponível em: <
<https://internacional.estadao.com.br/noticias/nytiw,quem-compraria-uma-guilhotina-objeto-e-leiloado-por-8-mil-euros,70002421026>>. Acesso em: 20 fev. 2019.